Perfil epidemiológico de adultos residentes no entorno do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães expostos à queimada

Autor(res)

Walkiria Shimoya Bittencourt
Maria Fernanda Johner Tachinardi
Verônica Dos Santos Alves
Lídia Pitaluga Pereira
Marilia Rodrigues De Pinho

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

O bioma Cerrado do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é frequentemente afetado por queimadas que geram impactos ambientais e à saúde da população local. A exposição recorrente à fumaça e ao material particulado fino (PM2,5) tem sido associada ao aumento de doenças cardiorrespiratórias e agravamento de comorbidades crônicas. Apesar disso, estudos que relacionem diretamente os efeitos das queimadas ao perfil da população residente ainda são escassos. Diante disso, torna-se relevante investigar as características epidemiológicas dos moradores da região e compreender como os fatores socioeconômicos e ambientais se inter-relacionam no contexto da saúde coletiva. Além disso, o crescente número de eventos climáticos extremos e de queimadas fora do período tradicionalmente seco levanta preocupações quanto ao agravamento dessas condições e seus reflexos sobre populações já vulneráveis.

Objetivo

Identificar o perfil socioeconômico, demográfico e de saúde da população residente no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (PNCG), exposta aos efeitos das queimadas recorrentes na região.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal realizado com 199 adultos atendidos por duas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF Olho D'Água I e II), em Chapada dos Guimarães - MT. Os dados foram coletados por meio de questionários validados, abordando variáveis sociodemográficas, econômicas, presença de comorbidades e hábitos de vida. A classificação econômica foi obtida pelo Critério da ABEP (2015) e o nível de atividade física pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - versão curta). As comorbidades, incluindo hipertensão, hipercolesterolemia, diabetes e histórico de COVID-19, foram autorreferidas pelos participantes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética (CAAE 55911821.5.0000.5165).

Resultados e Discussão

Observou-se predominância de mulheres (92,5%), jovens entre 18 e 44 anos (80,4%), autodeclarados pardos (73,4%) e pertencentes às classes econômicas C, D e E (79,9%). A maioria apresentava renda mensal de até dois salários-mínimos. Entre as comorbidades, destacaram-se a hipertensão arterial sistêmica (25,1%) e a hipercolesterolemia (10,6%). Além disso, 42,7% relataram já ter sido diagnosticados com COVID-19. Apesar de 61,3% serem fisicamente ativos, quase metade possuía alguma comorbidade. A exposição crônica aos poluentes das queimadas pode agravar doenças cardiovasculares e respiratórias, mesmo em indivíduos ativos, sendo fator de risco significativo para essa população. A vulnerabilidade socioeconômica associada à poluição atmosférica evidencia a necessidade de políticas públicas que integrem saúde e meio ambiente, especialmente em regiões afetadas por queimadas frequentes.

Conclusão

O estudo identificou um perfil populacional marcado por fragilidades sociais, presença de comorbidades e exposição a queimadas, o que potencializa os riscos à saúde. Os resultados destacam a importância da atuação intersetorial entre saúde e meio ambiente, por meio de ações preventivas, vigilância epidemiológica e estratégias de promoção da saúde em regiões ambientalmente vulneráveis.

Referências

ALENCAR, Ane et al. (2022); AVERSI-FERREIRA, R. et al. (2021); CICHOCKI, M. et al. (2017); CRUZ, R. et al. (2021); EVORA, P.R.B. et al. (1999); IBGE (2023); JOHNSTON, F.H. et al. (2024); JOAQUIM, I. et al. (2010); NAHAS, M. (2017); OLIVEIRA, U. et al. (2022); PIVELLO, V.R. et al. (2021); QIN, X. et al. (2024); SLAUSON-BLEVINS, K.; JOHNSON, K.M. (2016); THOMPSON, A.E. et al. (2016); VUORIO, A. et al. (2023). As referências completas estão disponíveis ao final do artigo conforme as normas de citação utilizadas.